

Nome:	
Data:	

Esclarecimento Um: Os alunos reconhecerão o contexto histórico do terrorismo global ao longo do tempo.

Em 11 de setembro de 2001, membros do grupo terrorista fundamentalista islâmico **Al Qaeda** sequestraram vários aviões e os lançaram contra o World Trade Center, em Nova York, o Pentágono, em Arlington, Virgínia, e um campo na Pensilvânia. As atrocidades cometidas pela Al Qaeda naquele dia chamou a atenção do mundo. Este ataque em solo estadunidense foi um ato de terrorismo global e, embora não tenha sido o primeiro, também não foi o último, o que torna importante entender o que é terrorismo e como ele se manifestou.

**Terrorismo** pode ser definido como o uso do medo extremo e violência como forma de atingir um objetivo político, especialmente mas nem sempre, contra civis ou alvos civis. O terrorismo global geralmente envolve algum tipo de rede que permite que diferentes grupos de pessoas em diferentes países ou regiões trabalhem juntos para incutir violência e medo nas populações-alvo. Durante a Guerra Fria, países como a União Soviética e Alemanha Oriental patrocinaram grupos de terroristas como a **Fração do Exército Vermelho** que lançou ataques em alvos pró-capitalistas Ocidentais. Perto do final do Século 20, países como o Irã começaram a patrocinar grupos terroristas Islâmicos que teriam como alvo os Estados Unidos e Israel. Ao início do Século 21, grupos terroristas extremistas Islâmicos como Al-Qaeda lançaram ataques em países ao redor do mundo. Isso inclui um caminhão-bomba que foi usado no World Trade Center em 1993 e o uso horrível de aviões que levou aos eventos de 11 de setembro nos Estados Unidos.

É importante lembrar que existem muitos outros exemplos de terrorismo tanto nos Estados Unidos quanto no mundo. A **Ku Klux Klan**, por exemplo, é uma organização terrorista estadunidense que usa violência contra afro-americanos e outros que apoiam os direitos civis. O **Exército Republicano Irlandês** na Irlanda usou violência, especialmente bombardeios de alvos civis e militares, para tentar expulsar os britânicos da Irlanda do Norte. No Oriente Médio, grupos como a **Frente de Libertação da Palestina** e organizações relacionadas usaram atos de terror contra Israel e outras nações para tentar forçar Israel e seus aliados a saírem da região. Muitas dessas redes trabalham juntas, embora tenham pouco em comum e sejam verdadeiramente globais. O **Exército Republicano Irlandês Provisório**, por exemplo, oferece treinamento para terroristas tanto na América Latina e no Oriente Médio, com objetivos completamente diferentes.

Apesar dos esforços coordenados desses grupos, as nações do mundo tentaram impedir suas ações por meio da coleta de informações e do uso de força militar como esforços para manter seus povos o mais seguros possível da ameaça do terrorismo global. Ainda hoje, porém, organizações como **HAMAS** e ramificações do Exército Republicano Irlandês continuam a ameaçar a paz e a segurança mundial.

<u>Al Qaeda:</u> grupo terrorista extremista islâmico responsável por múltiplos ataques terroristas contra alvos ocidentais, incluindo os de 11 de setembro de 2001.

Terrorismo: utilização do medo e da violência extremos para atingir um objetivo político.

<u>Fração do Exército Vermelho</u>: grupo terrorista de extrema-esquerda, também conhecido por Baader-Meinhof Gang, que atacava alvos capitalistas e era patrocinado pela União Soviética e pela Alemanha de Leste.

**<u>Ku Klux Klan:</u>** grupo terrorista extremista americano fundado após a Guerra Civil para apoiar a supremacia branca.

**Exército Republicano Irlandês:** Grupo terrorista católico nacionalista irlandês responsável por vários atentados bombistas e ataques terroristas contra interesses britânicos.

<u>Frente de Libertação da Palestina:</u> grupo terrorista extremista palestiniano responsável pelo desvio do cruzador Achille Lauro e por ataques contra Israel.

<u>Exército Republicano Irlandês Provisório:</u> grupo terrorista nacionalista católico irlandês ligado ao Exército Republicano Irlandês original.

**HAMAS:** grupo terrorista extremista palestiniano que procura a independência da Palestina, responsável por múltiplos ataques contra alvos israelitas e civis.